

Ano XXVI n° 6727 – 26 de dezembro de 2022

Banco do Brasil abre concurso público para 6 mil vagas de escriturário, com salário de R\$ 3,6 mil

O Banco do Brasil, abriu concurso público para o total de 6 mil vagas de escriturário, nas funções de agente comercial e de tecnologia, são 4 mil imediatas e 2 mil para formação de cadastro de reserva.

O salário é de R\$ 3.622,23 para jornada de 30 horas semanais. Os cargos exigem nível médio.

A distribuição das vagas é a seguinte:

Agente de tecnologia: 2 mil imediatas e 1 mil para cadastro de reserva;

Agente comercial: 2 mil imediatas e 1 mil para cadastro de reserva.

No caso do agente comercial, as vagas são para todos os estados e Distrito Federal. Já para agente de tecnologia, as vagas são para Brasília e São Paulo. Do total, 5% das vagas são reservados para pessoas com deficiência e 20% para candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos.

As inscrições devem ser feitas até as 23h59min, do dia 24 de fevereiro no sítio www.cesgranrio.org.br. A taxa é de R\$ 50,00.

No caso do cargo de agente de tecnologia, são 2 mil vagas imediatas e 1 mil para cadastro de reserva, somente para Brasília e São Paulo.

O concurso terá provas objetivas e prova de redação, que serão aplicadas no dia 23 de abril. As provas terão duração de 5 horas.

O prazo de validade do concurso será de um ano, a partir da homologação dos resultados finais, podendo ser prorrogado por igual período. A previsão de divulgação dos resultados finais é 14 de julho.



Uma nova Caixa! Empregados entregam documento à equipe de transição

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), outras seis entidades associativas e de representação dos empregados, além da representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano, entregaram essa semana, ao Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, um documento com informações sobre a situação do maior banco público da América Latina.

O documento, intitulado, **Uma nova Caixa para um novo Brasil**, apresenta dados que mostram o processo de descapitalização da Caixa, reduzindo sua capacidade de execução de políticas sociais do governo federal, assim como de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

Mas, para além da questão da liquidez, o documento também ressalta que a Caixa passou, nos últimos anos, por um processo de desestruturação, com a nomeação de executivos de “mercado” para cargos de gestão corporativa, em evidente conflito de interesses entre público e privado, gerando um clima de perseguição de empregados, com assédio moral e sexual, o que chegou a levar a adoecimento, pedido de demissão e até suicídio de empregados.

Levado às mãos de Lula pelo senador eleito Wellington Dias (PT-PI), o documento faz um breve registro das ações das entidades para enfrentar o sucateamento pelo qual passou o banco público desde o impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff.

Brasil tem a 2ª maior taxa de juros nominal do G20

O Brasil vai encerrar 2022 com taxa nominal de juros de 13,75%. É a segunda maior do G20. O país perde somente para a Argentina, com o índice em 75%. Do lado oposto tem o Japão, com o menor patamar (-0,1%).

Quando se trata dos países sulamericanos, o Brasil fica em terceiro lugar entre as taxas de juros nominais mais altas, atrás da Argentina e da Venezuela que tem taxa de 54,45%. A taxa básica de juros é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. No Brasil, não deu certo. A população tem sofrido com um índice inflacionário altíssimo, assim como o custo de vida. Reflexo da política econômica equivocada.